

A revista americana “International Living” publica anualmente um ranking dos melhores países para viver após encerrar a carreira. Em 2016, o primeiro lugar coube ao Panamá, país da América Central com 3,6 milhões de habitantes. Ser um país tropical banhado pelo mar do Caribe e pelo oceano Pacífico, com 2.490 quilômetros de costa (bem menos que os 7.491 km da costa brasileira) e muitas praias, certamente contou pontos, mas um dos principais atrativos apontados pela publicação é o programa “Pensionado”. Criado em 1987 pelo governo panamenho, oferece uma série de descontos para aposentados: em despesas hospitalares (15%); em ingressos para filmes, teatros e concertos (50%); nas contas de energia (25%), entre outros. Os benefícios se aplicam aos estrangeiros. A exigência é comprovar uma pensão de pelo menos US\$ 1.000 por mês (e ter mais de 18 anos). E não é obrigatório comprar um imóvel no país para se qualificar. Atrás do Panamá estão, pela ordem, Equador, México, Costa Rica, Malásia, Colômbia, Tailândia, Nicarágua. Fechando a lista dos dez mais bem cotados aparecem Espanha, em 9º, e Portugal. O Brasil não figura na relação.

**Fonte:** [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 13.10.2016.